

Recomendação n.º 45

Proliferação de algas invasoras nas Regiões Ultraperiféricas

Desde a última década, a proliferação de algas invasoras nas Regiões Ultraperiféricas (RUP) tem afetado os recursos costeiros e marinhos, os ecossistemas e as comunidades.

RUPs (Atlântico Oeste)

Desde 2011, os Sargaços (*Sargassum natans* e *Sargassum fluitans*) têm sido uma questão de preocupação devido à sua proliferação e acumulação maciça no Mar das Caraíbas. Estas algas reproduzem-se por fragmentação vegetativa o que lhes confere uma grande capacidade de proliferação.

Consequências na costa

- Este fenómeno causa problemas ambientais, socioeconómicos e de saúde, devido à libertação de gases nocivos (sulfureto de hidrogénio e amoníaco) resultantes da decomposição destas algas, bem como problemas logísticos para a recolha de toneladas de algas encalhadas;

- A maioria dos portos de pesca têm uma configuração que favorece a acumulação de sargaço, impedindo a saída das embarcações dos mesmos;

- Em relação à aquacultura, a acumulação maciça de sargaços em torno das explorações marinhas, pode causar uma mortalidade massiva, como foi observado na Martinica, devido à decomposição das algas e ao défice de oxigénio gerado.

Consequências ao largo

A proliferação de sargaço:

- Altera a distribuição dos recursos pesqueiros costeiros e pelágicos, causando um impacto direto nas capturas;

- Impede a colocação ou elevação das artes de pesca, causando danos aos motores das embarcações.

RUPs (Atlântico Este - Açores e Ilhas Canárias)

A alga *Rugulopteryx Okamurae*, originária da Ásia, chegou ao oceano Atlântico em 2015. Desde então, têm-se expandido, chegando aos Açores em 2019 e às Canárias em 2022. É uma macroalga invasora e de rápida expansão, comprometendo a biodiversidade marinha. Em 2022 foi incluída na lista de espécies exóticas invasoras da União Europeia (UE)¹, visto que causa um forte impacto biológico, ecológico e socioeconómico, com especial impacto no setor da pesca.

A quantidade de biomassa da *Rugulopteryx Okamurae* junto à costa traduz-se numa preocupação para o setor pesqueiro, visto que causa um decréscimo nas capturas e impacta negativamente a operacionalidade das artes de pesca.

O Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas (CCRUP) e o Conselho Consultivo dos Mercados (MAC) reconhecem o esforço por parte da Comissão Europeia em relação a este tema, nomeadamente pela inclusão de um capítulo dedicado ao Sargaço no seu relatório sobre a Bioeconomia Azul (Edição de 2022)². Sabendo-se que há um interesse crescente no mercado das algas e dos produtos à base de algas na UE, tanto por parte das empresas como dos consumidores, e que *a maioria das soluções para valorização de Sargaço ainda não estão comercialmente maduras*², são necessários mais esforços para explorar plenamente o seu potencial e para garantir a sua sustentabilidade económica a longo prazo.

Considerando o anterior, e a responsabilidade dos Estados-membros na conservação e planeamento do espaço marítimo e em relação aos auxílios estatais, o **CCRUP e o MAC recomendam à Comissão Europeia e aos Estados-membros interessados:**

- 1- A promoção de soluções de recuperação e resiliência, para os ecossistemas que já se encontram danificados pelas algas invasoras ;

¹ [Regulamento de Execução \(UE\) 2022/1203 da Comissão de 12 de julho de 2022](#)

² [Relatório sobre a Bio economia Azul \(janeiro, 2023\)](#)

- 2- A majoração de apoio à investigação e às partes interessadas, de maneira a encontrar soluções que convertam o sargaço e a alga *Rugulopteryx Okamurae* num recurso utilizável; em particular às «start-ups» e Pequenas e Médias Empresas, que tenham experiência noutras regiões devem ser incentivadas a explorar soluções nas RUPs;
- 3- Visitas de campo: Os legisladores das 3 instituições da UE (Conselho, Parlamento e Comissão) devem deslocar-se às RUPs afetadas pela proliferação de algas invasoras, para melhor compreenderem o seu impacto nos ecossistemas, nas comunidades e atividades.

O Presidente do Comité Executivo
do CCRUP,

A Presidente do Comité Executivo
do MAC,

(David Pavón González)

(Yobana Bermúdez)